

FADIGA POR COMPAIXÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA*

Paula Cristiana Klainpaul Fiorenza, Isadora Godinho Pereira, Luis Felipe Deoti,
Clarissa Bohrer da Silva, Letícia de Lima Trindade

INTRODUÇÃO

A Fadiga por Compaixão (FC) se caracteriza por comportamentos e emoções resultantes do processo de cuidado ou de querer ajudar uma pessoa traumatizada, ou em sofrimento, o que leva aquele que cuida/ajuda a um estado de exaustão biológica, psicológica e social, resulta da combinação de Síndrome de *Burnout* (BO), Estresse Traumático Secundário (ETS) e reduzida Satisfação por Compaixão (SC) (Stamm, 2010). Esse fenômeno tem elevado impacto na Qualidade de Vida Profissional, é pode ser particularmente comum em cenários assistenciais que expõe o trabalhador a eventos traumáticos e ao estresse laboral crônico, a exemplo dos contextos de urgência e emergência. Tem-se como objetivo avaliar o nível de Fadiga por Compaixão em profissionais de saúde que atuam em serviços de urgência e emergência e sua associação com as características socioprofissionais.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se dos resultados quantitativos, transversais, de um estudo misto intervencional, realizado seguindo rigorosamente os preceitos da Resolução nº 466/12 do CNS e aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa foi realizada em serviços da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) da região Oeste de Santa Catarina, incluindo o SAMU, UPA, PA e dois hospitais de referência. Os dados foram coletados entre julho de 2022 e janeiro de 2023, por equipe treinada, mediante questionário socioprofissional e aplicação da escala ProQOL-5 (Stamm, 2010), instrumento que avalia a Fadiga por Compaixão (FC), o Burnout (BO), a Satisfação por Compaixão (SC) e o Estresse Traumático Secundário (ETS). A amostra incluiu 186 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares), com experiência mínima de três meses nos serviços estudados. As análises foram realizadas com o auxílio do software SPSS v.28, utilizando estatísticas descritivas e inferenciais.

RESULTADOS

O estudo revelou uma associação estatisticamente significativa entre a idade e o número de filhos com os escores de Satisfação por Compaixão (SC), demonstrando que indivíduos com idade mais avançada e maior número de filhos tendem a apresentar níveis mais elevados de satisfação. Observou-se também que maiores faixas etárias, número de filhos e mais anos de experiência na área da saúde estão relacionados a menores níveis de Fadiga por Compaixão (FC). Em contrapartida, constatou-se que participantes com níveis mais altos de escolaridade apresentaram escores mais baixos desse fenômeno. Médicos registraram escores significativamente mais elevados na subescala de Burnout (BO) em comparação aos demais profissionais de saúde ($p<0,001$). Esses achados são corroborados por outras pesquisas, que identificaram correlações entre maior idade,

menores escores de BO e maiores níveis de SC (Doolittle, 2021; Santarone, Mckenny, Elkbuli, 2020). Tanto a idade quanto o tempo de experiência se mostraram fatores importantes no aumento da SC e na redução do BO. O conjunto desses achados permite refletir sobre as expectativas e a experiência acumulada ao longo do tempo, que tendem a ser mais elevadas ou reduzidas, respectivamente, entre profissionais com menor tempo de atuação, o que pode influenciar diretamente no modo como enfrentam o desgaste no trabalho. Com relação à FC, essa condição pode ser melhor compreendida à luz do conceito de compaixão, pois profissionais com maior bagagem acumulam vivências diversas que favorecem a capacidade de discernir quais pacientes demandam maior envolvimento emocional, com possibilidades de desfechos positivos, e, ao mesmo tempo, conseguem bloquear, de forma estratégica, o envolvimento em situações potencialmente traumáticas e geradoras de sofrimento extremo. Nesse contexto, uma revisão integrativa destacou outros aspectos relacionados à resiliência, apontando que o desenvolvimento dessa competência permite que profissionais enfrentem o ambiente de trabalho de forma mais eficiente. Tal fator protetivo está ainda vinculado a outras características positivas, como esperança, otimismo e senso de autoeficácia (Schuster, Dwyer, 2020; Borges et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo reforçam a relevância de considerar fatores individuais e profissionais na promoção da saúde mental dos trabalhadores da saúde. Estratégias de suporte emocional, capacitação contínua e desenvolvimento de habilidades de resiliência devem ser priorizadas nas políticas institucionais, especialmente para grupos mais vulneráveis ao desgaste, como os profissionais mais jovens e menos experientes. Fortalecer esses aspectos pode contribuir para ambientes de trabalho mais saudáveis, sustentáveis e acolhedores, promovendo não apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Fadiga por Compaixão; Enfermagem do Trabalho; Tecnologia em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STAMM, B.H. The Concise ProQOL Manual: The concise manual for the Professional Quality of Life Scale. [Internet]. 2010 [cited 2023 Mar 15]. Available from: <https://proqol.org/proqol-manual>

DOOLITTLE, B.R. Association of Burnout with Emotional Coping Strategies, Friendship, and Institutional Support Among Internal Medicine Physicians. *J Clin Psychol Med Settings*. 2021;28(2):361-367. <https://doi.org/10.1007/s10880-020-09724-6>

Santarone K, McKenny M, Elbuli A. Preserving mental health and resilience in frontline healthcare workers during COVID-19. *Am J Emerg Med.* 2020;38(7):1530-1531. <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2020.04.030>

Borges EMN, Fonseca CINS, Baptista PCP, Queirós CML, Mosteiro MB, Diaz MPM. Fadiga por compaixão em enfermeiros de urgência e emergência hospitalar de adultos. *Rev Latino-Am Enferm.* 2019;27:e3175. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2973.3175>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Paula Cristiana Klainpaul Fiorenza

MODALIDADE DE BOLSA: ProbiC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Letícia de Lima Trindade

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Enfermagem

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:

FADIGA POR COMPAIXÃO: um estudo de método misto intervencivo com profissionais de saúde

Programa: Grupo de Estudos sobre Saúde e Trabalho

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3249-2022